

ELEIÇÕES 2024 | ENTREVISTA

NOVO NA DISPUTA

Diogo Gualhardo é o nome do Novo para prefeitura da São Luís

O advogado, historiador e empresário Diogo Gualhardo Neves será o candidato a prefeito de São Luís, em 2024, pelo Partido Novo. Em entrevista a O Imparcial, Gualhardo revelou como estão as tratativas em torno de seu projeto político rumo ao Palácio de La Ravardiere; falou sobre como foi passar pelo processo de escolha chamado de Jornada 2024, que foi adotado pela legenda para a escolha dos nomes dos candidatos para representar o Novo nas urnas, nas eleições do próximo ano



AERONAVE SUD AVIATION CARAVELLE VINHA DA CIDADE DE BELÉM PARA SÃO LUÍS



50 anos da tragédia do voo 109 em São Luís

Há 50 anos, São Luís foi palco de um acidente aéreo de grandes proporções, quebrando a rotina da cidade, impactando o estado e repercutindo no mundo inteiro. A aeronave Sud Aviation Caravelle SE 210, prefixo PP-PDX, pertencente à empresa Cruzeiro do Sul caiu a 760 metros da cabeceira 06 da pista principal de pouso do Aeroporto Cunha Machado, explodindo em seguida



Mirinzal possui 15 pontos potenciais para virar roteiro turístico no Maranhão



APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Liquidão eleitoral

Nada assustador a desmedida corrida dos consumidores pelas compras de produtos na Black Friday. Assustadoras são as ofertas no liquidão de pesquisas oferecidas pelas empresas e institutos ditos de credibilidade para subir e descer os pré-candidatos. Será que os eleitores compram os resultados sem etiqueta de procedência?

São Luís, segunda-feira, 13 de novembro de 2023

FIM DE ANO...



DINO X NETANYAHU:

Soberania brasileira nas investigações é fundamental

ROBERTO FONSECA

O Brasil é um país soberano e a segurança nacional é uma questão de Estado. As autoridades brasileiras devem ser as únicas responsáveis por investigar e combater o terrorismo em território nacional.

A prisão de dois suspeitos de planejar ataques terroristas no Brasil, possivelmente ligados ao Hezbollah, reacende a discussão sobre a segurança nacional. A operação, deflagrada pela Polícia Federal em cooperação com o Mossad, órgão de inteligência israelense, mostrou-se bem-sucedida, mas, ao mesmo tempo, esbarra na discussão sobre até onde vai o envolvimento de um governo estrangeiro em uma investigação interna.

Após o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, atribuir o sucesso da ação ao Mossad, o ministro da Justiça e Segurança

Pública, Flávio Dino, rechaçou o uso político da operação pelos israelenses. Ele afirmou que as investigações no Brasil nada têm a ver com a guerra no Oriente Médio, que “nenhuma força estrangeira manda na Polícia Federal” e que líderes estrangeiros não podem antecipar resultados de investigações que ainda estão em andamento.

As preocupações de Dino são legítimas. O Brasil é um país soberano, e a segurança nacional é uma questão de Estado. As autoridades brasileiras devem ser as únicas responsáveis por investigar e combater o terrorismo em território nacional. Contribuições externas são bem-vindas, como ocorreram em outros casos, quando, por exemplo, o FBI alertou para ataques a escolas de São Paulo, em 2021, e a Polícia Civil realizou a prisão de um suspeito. Desde os ataques às torres gêmeas em Nova York, a cooperação internaci-

onal mostrou-se fundamental para o combate ao terrorismo. As células estão espalhadas por todo o planeta, e a interligação das polícias é imprescindível. Entretanto, esse trabalho cooperativo precisa ser feito de forma respeitosa às regras locais, preservando a soberania dos países envolvidos.

No caso da operação que resultou na prisão dos dois suspeitos de terrorismo, as informações fornecidas pelo Mossad, que tem um longo histórico de cooperação com o Brasil, foram fundamentais. Por sua vez, é importante ressaltar que a PF é um órgão independente e que as investigações devem ser conduzidas de forma técnica e isenta. Além disso, é preciso evitar que a operação seja usada para fins políticos ou para justificar a interferência de um governo estrangeiro nos assuntos internos do Brasil. Soberania e independência em primeiro lugar.

MINERAÇÃO

Novo tributo para exportar impostos e inflacionar preços

RAUL JUNGSMANN

Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

A implementação do Imposto Seletivo (IS), contida na PEC 45 da reforma tributária, pode desencadear consequências adversas para a economia brasileira, conforme evidenciado por um estudo técnico do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e da consultoria LCA. O IS tem o potencial de afetar não apenas os setores produtivos, incluindo a indústria de mineração e o setor de óleo e gás, mas também de alimentar a inflação e prejudicar as exportações.

O estudo enfatiza os efeitos do IS sobre os minerais metálicos, alertando que o aumento de custos nesse setor terá implicações tanto no mercado interno quanto nas exportações. Setores como siderurgia, automotivo, construção civil, utilidades domésticas, alimentos enlatados e embalagens, entre outros, dependem dos minérios como matéria-prima para a fabricação de seus produtos. Assim, a mineração, as cadeias industriais, o atacado, o varejo e, finalmente, o consumidor terão que suportar o ônus do Imposto Seletivo.

Com a aprovação do IS pelo Senado Federal — apesar das argumentações contrárias e alertas apresentados pelos setores diretamente atingidos —, os senadores julgaram que mais essa conta pode ser atribuída às

empresas desses setores. No caso da indústria da mineração, o Brasil poderá se tornar o único do planeta a taxar o setor com o IS, como forma de compensar seus impactos. No entanto, a mineração já recolhe uma compensação em relação a isso (chamada CFEM) e ainda detém o título de aplicar a maior carga tributária sobre 12 dos principais minérios para a economia brasileira, na comparação com países concorrentes — apontam estudos da consultoria EY (Ernst & Young). O texto da PEC fere o princípio que norteou as discussões prévias da reforma tributária, ou seja, simplificar e reduzir a carga para, no caso do setor produtivo, estimular suas atividades e obter retorno em termos de promoção socioeconômica e crescimento do PIB. Nesse retorno da proposta à Câmara, a expectativa é de que os setores de mineração e óleo e gás, dois grandes geradores de contribuições ao desenvolvimento do país e potencializadores de investimentos, poderão ter sua sobretaxação revista.

É preciso muita atenção de todos a essa situação. Em relação à mineração, qualquer medida que afete a competitividade dessa indústria produzirá impactos significativos nos indicadores econômicos do país, como exportações totais, PIB, emprego e arrecadação tributária. Isso porque o Brasil é um dos principais fornecedores de minério de ferro, responsável por 17% da oferta global desse produto em 2022.

O IS também pode frustrar os planos do governo federal em relação à expansão de minérios considerados críticos para o desenvolvimento de tecnologias relacionadas à transição energética. Minerais como alumínio, cobre, níquel, nióbio, vanádio e manganês são essenciais na produção de baterias, painéis solares, chips e condutores, itens fundamentais para a transição para uma economia de baixo carbono.

Outra preocupação é o impacto nas exportações minerais. A incidência do IS poderá levar à perda de mercado internacional, resultando em retração nas divisas, favorecendo a importação e, ao mesmo tempo, inibindo a produção nacional — é o caso do potássio, usado na fabricação de fertilizantes, o que significará ainda mais peso sobre os custos do agronegócio.

Diante desses fatos, é necessário repensar a aplicação do Imposto Seletivo levando em consideração as implicações econômicas e os impactos negativos que essa medida pode gerar. Deve prevalecer, sobre os acordos políticos em prol da PEC 45, a busca por alternativas que não prejudiquem a economia brasileira. A mineração desempenha um papel fundamental no fornecimento de matérias-primas essenciais para a sociedade e requer cenários que promovam sua evolução, sem que possam ser comprometidos sua competitividade internacional e o bem-estar socioeconômico do país.

NOSSA VISÃO

Atenção ao “segundo cérebro”

Sabemos que o Google Trends, entre outras atribuições, é um norteador de popularidade das informações que estão em alta em determinado momento. É muito comum que os usuários queiram saber quais são os tópicos mais procurados em uma hora específica, na manhã de determinado dia ou na semana passada, por exemplo.

Algumas pesquisas, inclusive, diferem das buscas mais tradicionais. É o caso, por exemplo, de um levantamento recente do Google Trends. O que chama a atenção é que nunca a palavra “intestino” foi tão pesquisada pelos brasileiros como neste ano. Nos últimos 12 meses, o Brasil ocupou a terceira posição entre os países com mais interesse pelo assunto. Ao compararmos os primeiros quatro meses de 2023 — janeiro a abril — com o mesmo período há 10 anos, as investigações pela palavra “intestino” triplicaram.

Buscas pelas principais doenças inflamatórias intestinais, como doença de Crohn e retocolite ulcerativa, cresceram, respectivamente, 210% e 220% no último ano. A pesquisa por síndrome do intestino irritável, outra patologia comum, aumentou 190%. Entre as perguntas mais frequentes, destacam-se: “O que é constipação intestinal?” e “Como soltar o intestino?”.

Não é à toa que os especialistas consideram o intestino como o “segundo cérebro”. Contendo mais de 500 milhões de células nervosas e até nove metros de comprimento, o órgão não tem apenas a função de digerir alimentos, absorver e transportar nutrientes, mas também é parte pensante do corpo humano, como explicam especialistas. Isso porque, conforme estudos, o intestino atua sobre nossas emoções, nosso sono e comportamento.

Cada vez mais, cientistas têm atrelado o bom funcionamento do intestino à saúde mental. Estudos recentes mostram que ele tem influência sobre o estado emocional e até mesmo sobre o desequilíbrio mental das pessoas.

Em parte, isso se deve ao que comemos. E os excessos têm forte ligação com o mau funcionamento. Açúcar, alimentos ultraprocessados, carboidratos refinados e pouca fibra — aliados ao sedentarismo e a longas jornadas laborais em que as pessoas passam horas sentadas — contribuem em alto grau para a redução de movimentos peristálticos e, portanto, para um intestino “preguiçoso”.

Além disso, os quadros emocionais, como estresse e insônia, e sentimentos negativos, como raiva e insegurança, quando somatizados, são mais um ingrediente maléfico para o órgão. As estimativas mostram que 50% da dopamina existente no corpo humano e 90% da serotonina sejam processadas nessa parte do corpo. O mau funcionamento dessa engrenagem acaba servindo de gatilho para quadros de baixa autoestima, compulsão alimentar, ansiedade e alucinações.

Em se tratando do país mais ansioso do mundo — no caso, o Brasil —, não é de se espantar que o trato gastrointestinal do brasileiro esteja pedindo socorro. Fato é que, embora sejam bastante repetitivas as falas dos médicos, alimentação saudável, prática de atividades físicas, redução de álcool, boas horas de sono, consumo de água e redução dos níveis de estresse continuam na receita da longevidade.

A exemplo do Março Azul-marinho, dedicado à prevenção ao câncer colorretal, é importante chamar a atenção para a saúde do intestino. Cabe ao poder público e a entidades médicas a união de esforços para convocar a população a se cuidar. Interesse em relação ao assunto existe — e muito —, como mostram as pesquisas de busca no Google.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641COMERCIAL
(98) 99116-1624ASSINATURAS
(98) 99144-5645REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641ASSINATURAS
(98) 99144-5646Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ENTREVISTA/DIOGO GALHARDO

Novo focará em diálogo com legendas de direita

Diogo Galhardo, afirmou que o Novo conversará com outras legendas e lideranças de direita. Além de reuniões internas para estabelecer as melhores estratégias para 2024

SAMARTONY MARTINS

O advogado, historiador e empresário Diogo Galhardo Neves será o candidato a prefeito de São Luís, em 2024, pelo Partido Novo. Em entrevista a **O Imparcial**, Galhardo revelou como estão as tratativas em torno de seu projeto político rumo ao Palácio de La Ravardiere; falou sobre como foi passar pelo processo de escolha chamado de Jornada 2024, que foi adotado pela legenda para a escolha dos nomes dos candidatos para representar o Novo nas urnas, nas eleições do próximo ano. O pré-candidato ressaltou que o partido tem estabelecido diálogo com outras legendas, e conversou sobre outros assuntos relacionados à sua campanha que tem como foco o maior cargo do executivo municipal.

O IMPARCIAL – Em 2018, o Novo elegeu oito deputados federais, 11

estaduais e um distrital, além do governador Romeu Zema, em Minas Gerais. Em 2022, a legenda não atingiu a cláusula de barreira e diminuiu, chegando a três deputados federais, cinco estaduais e nenhum distrital. Mas Zema reelegeu-se ao governo mineiro. Como o partido tem trabalhado para ter mais protagonismo no cenário eleitoral de 2024 e 2026?

DIOGO GALHARDO – O partido, especialmente no Maranhão, tem buscado o diálogo com lideranças políticas já consolidadas, mas sem perder o investimento em novos nomes e conservando sempre seu compromisso estatutário e fundamentos ideológicos.

O Novo mudou sua forma de escolha dos candidatos e para este ano está com o processo chamado de Jornada 2024. O que foi determinante na escolha do seu nome para representar a legenda em uma chapa majoritária nas urnas no próximo ano?

Acredito que o partido percebeu

que minhas posições são firmes e negociáveis, em especial a necessidade de liberdade econômica mas sem abandonar o foco na valorização de nossas origens e referências culturais. Uma visão de futuro mas sem abandonar o que somos.

O presidente nacional do partido Novo, Eduardo Ribeiro, afirmou que a sigla mudará a estratégia para criar bases regionais nas eleições de 2024 a fim de evitar que desapareça em 2026. Como está o seu diálogo com a direção nacional em torno do seu projeto político?

O ambiente eleitoral brasileiro atual é particularmente voraz e predatório dos recursos públicos. O Novo acerta em não se sujeitar ao que há de mais espúrio nesse jogo. Minha posição é acreditar que a política pode ser exercida com cidadania e essa ideia está alinhada com a direção do partido.

Diálogo sem negar as bases da moralidade e da ética



atrapalhar ou contribuir de alguma forma na sua campanha para prefeito de São Luís?

O que se vê atualmente no Brasil é uma tragédia anunciada. O governo Bolsonaro teve problemas, mas nada se compara ao quadro atual, de desordem na economia, aumento nos gastos públicos, multiplicação da dívida e tributação progressiva, além da aruação ideológica. Isso tudo foi previsto em 2022. Agora, nesse cenário caótico, as oposições devem estar unidas. Isso é fundamental para o restabelecimento futuro da ordem.

O senhor é muito conhecido por ser um dos maiores defensores da preservação da memória e cultura de São Luís, principalmente na região do Centro Histórico e também empunha bandeira em defesa da preservação das áreas verdes da capital. Quais são as suas outras frentes de trabalho para tornar São Luís uma cidade melhor do que ela se encontra hoje?

Infelizmente, São Luís não chegou ao século XXI. Tem problemas de dois séculos atrás ainda não resolvidos, como a falta de saneamento básico, com reflexos diretos na saúde. Uma educação deficitária, que impacta diretamente na falta de oportunidade de bons empregos. Saúde problemática, educação sem resultados, falta de transporte público minimamente condizente com uma metrópole e crescimento econômico débil são entraves sérios que enfrentaremos como prioridade.

O Novo ainda não se posicionou de forma oficial para que o senhor possa dar a largada para sua pré-campa-

nya. O que falta e quando isso ocorrerá?

O partido ainda está dialogando internamente acerca das melhores estratégias. Estamos ouvindo filiados e apoiadores. Não participamos da ganância com lançamentos suntuosos e propaganda antecipada velada que se vê em outras candidaturas. Trabalhamos com ações bem refletidas e amadurecidas.

O que a população pode esperar do candidato Diogo Galhardo como prefeito de São Luís?

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Liquidão eleitoral



Nada assustador a desmedida corrida dos consumidores pelas compras de produtos na Black Friday. Assustadoras são as ofertas no liquidão de pesquisas oferecidas pelas empresas e institutos ditos de credibilidade para subir e descer os pré-candidatos. Será que os eleitores compram os resultados sem etiqueta de procedência?



Estilo – Diferencial na atual gestão da Famem, leia-se Ivo Rezende e Miltinho Aragão, em estabelecer ampla parceria em cada processo de solução pelos municípios maranhenses. Inteligente e eficaz a construção com o presidente do TCE – MA, Marcelo Tavares, na antecipada consulta e acompanhamento das fiscalizações. Sem esquecer as capacitações dos gestores e técnicos!



Simpatia – Realmente o governador Carlos Brandão (PSB) conquistou a simpatia da população do Maranhão em todos os eventos que participa. Sempre solicito para um abraço, fotos, boa conversa como ele gosta e, principalmente, o carinho das crianças. Se elas gostam é porque o sertanejo sabe fazer o seu papel!



O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 248/2023 - CSL/EMSERH...

Fecomércio MA CNK Sesc Senac Sindicatos FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO...

ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2023 - CPL/ALEMA...

ESTADO DO MARANHÃO Turiândia CNPJ: 01.612.533/0001-97 Avenida Carlos Alberto Siqueira Amorim, nº 100, Centro...

MAURÍCIO ARAGÃO FEIJÓ Presidente EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Ana Claudia Carolina Campos Frazão...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARI ESTDO DO MARANHÃO PODER EXECUTIVO...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS LOPES CNPJ: 06.172.720/0001-10 AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 027/2023...

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO...

ESTADO DO MARANHÃO Turiândia CNPJ: 01.612.533/0001-97 Avenida Carlos Alberto Siqueira Amorim, nº 100, Centro...

RETIFICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ DO MEIO - MA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2023...

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO...

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA DAS CUNHAS MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 21/2023 PMODC...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJATUBA Rua Benedito Leite, 868, Centro, CEP: 65.490.000, Anajatuba - MA...

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO...

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA CNPJ - 01.612.834/0001-10...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJATUBA AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 036/2023...

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO AVISO DE ALTERAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 38/2023...

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2023. O Município de Governador Nunes Freire (MA), através da Prefeitura Municipal de Governador Nunes Freire/MA...